



Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

Renata Mendes de Freitas
(Organizadora)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alessandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof^a Dr^a Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^a Dr^a Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFRP
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Prof^a Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof^a Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Prof^a Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatiany Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 3

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Kimberlly Elisandra Gonçalves Carneiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Renata Mendes de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S255 Saúde coletiva: uma abordagem multidisciplinar 3 /
Organizadora Renata Mendes de Freitas. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-988-2
DOI 10.22533/at.ed.882211604

1. Saúde. I. Freitas, Renata Mendes de (Organizadora).
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Saúde Coletiva: Uma abordagem multidisciplinar” é uma obra composta por três volumes organizados por áreas temáticas. O volume 1 traz estudos que tratam do tema Saúde Coletiva no contexto da Vigilância epidemiológica na Atenção básica. O volume 2 apresenta uma diversidade de trabalhos interdisciplinares aplicados ou relacionados com a Atenção básica; e por fim, o volume 3 contempla os estudos realizados em uma perspectiva de Ensino e Formação em Saúde para todos os profissionais da área.

A Saúde Coletiva é um campo de estudo da saúde pública, cujo objetivo é investigar as principais causas das doenças e encontrar meios de planejar e organizar os serviços de saúde. Neste sentido, a proposta do livro traz a abordagem multidisciplinar associada à inovação, tecnologia e ensino da saúde coletiva aplicada às diversas áreas da saúde.

Renata Mendes de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

“ALQUIMIA DO APRENDER”: POSSIBILIDADES DE INTEGRAÇÃO ENSINO/SERVIÇO NA FORMAÇÃO EM SAÚDE

Rosangela Diniz Cavalcante
Lorrainy da Cruz Solano
Flávia Cristiane de Azevedo Machado
Suelen Ferreira de Oliveira
Alessandra Aniceto Ferreira de Figueiredo
Letícia Abreu de Carvalho
Janmille Valdivino da Silva

DOI 10.22533/at.ed.8822116041

CAPÍTULO 2..... 12

PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A POLÍTICA NACIONAL DE SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM ESTUDO CIENCIOMÉTRICO

Brunna Ariely Lopes de Souza
Dilson Junior Prudêncio da Silva
Aparecida Samanta Lima Gonçalves
Silvério de Almeida Souza Torres
Giuliana de Fátima Gonçalves Braga
Taysa Cristina Cardoso Freitas
Marcelo Robert Amorim de Araújo
Joice Fernanda Costa Quadros
Jéssica Najara Aguiar de Oliveira
Karinne Gondim Ribeiro
Keila Santos Silva
Renê Ferreira da Silva Junior

DOI 10.22533/at.ed.8822116042

CAPÍTULO 3..... 23

ABORDANDO A SAÚDE COLETIVA NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra

DOI 10.22533/at.ed.8822116043

CAPÍTULO 4..... 31

ATUAÇÃO INTEGRADA DE UMA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE SAÚDE NO AMBIENTE OCUPACIONAL ATRAVÉS DO “PROJETO HÁBITOS SAUDÁVEIS”

Yassana Marvila Girondoli
Mirian Cardoso de Rezende Soares

DOI 10.22533/at.ed.8822116044

CAPÍTULO 5..... 38

CHRONIC PAIN: A LITERATURE REVIEW

Ana Beatriz Gomes Santiago
Raffaella Neves Mont’Alverne Napoleão

Amanda Holanda de Andrade
Ana Karine Coelho Ponte
Andressa Fernandes de Souza Mourão Feitosa
Cádmo Silton Andrade Portella Filho
Lissa Rosário Medeiros de Araújo
Mariana Augusta Araújo de Amorim Medeiros
Marina Uchôa de Alencar
Diego Macêdo de Freitas
Emanuella de Oliveira Coriolano
José Carlos Araújo Fontenele
Maria Juliane Passos
José Jackson do Nascimento Costa

DOI 10.22533/at.ed.8822116045

CAPÍTULO 6..... 46

CONCEITOS EM SAÚDE COLETIVA E MEDICINA: UMA ABORDAGEM INTEGRADA

Danilo Alvin de Paiva Gonçalves Filho
Marco Antônio da Silva Júnior
Ana Amélia Freitas Vilela

DOI 10.22533/at.ed.8822116046

CAPÍTULO 7..... 58

DIABETES E SEUS EFEITOS NO SISTEMA CARDIOVASCULAR: BREVE REVISÃO

Ana Cláudia Carvalho de Araújo
Ismaela Maria Ferreira de Melo
Valéria Wanderley Teixeira
Álvaro Aguiar Coelho Teixeira
Érique Ricardo Alves
Laís Caroline da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.8822116047

CAPÍTULO 8..... 69

DOENÇAS TROPICAIS NEGLIGENCIADAS: OPINIÃO DE PROFESSORES SOBRE O CURRÍCULO NA ÁREA DA SAÚDE

Felippe Pedroza Lauro de Oliveira
Gabriel Castanho Ribeiro
Leticia Rodrigues Matos de Oliveira
Mariane Satie Ihara
Raissa Leal Silva
Luci Mendes de Melo Bonini

DOI 10.22533/at.ed.8822116048

CAPÍTULO 9..... 81

EDUCAÇÃO SEXUAL COMO PREVENÇÃO DE AGRAVOS: FOCO NA SAÚDE REPRODUTIVA DE JOVENS E ADOLESCENTES

Vinícius Luís da Silva
Luana Leite dos Santos
Júlia dos Santos Rodrigues

Thalita dos Santos Souza
João Pedro Rodrigues Soares
Maria Luiza Costa Borim
Neide Derenzo
Kely Paviani Stevanato
Heloá Costa Borim Christinelli
Célia Maria Gomes Labegalini
Élen Ferraz Teston
Maria Antonia Ramos Costa

DOI 10.22533/at.ed.8822116049

CAPÍTULO 10..... 91

**ELABORAÇÃO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA ATUAÇÃO MULTIPROFISSIONAL
NO ENFRENTAMENTO DO CÂNCER DE BOCA**

Márcio Vinicius de Gouveia Affonso
Priscila Teixeira da Silva
Thais de Moraes Souza
Raimundo Sales de Oliveira Neto
Russell Santiago Correa
Diandra Costa Arantes
Hélder Antônio Rebelo Pontes
Flávia Sirotheau Correa Pontes
Liliane Silva do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.88221160410

CAPÍTULO 11..... 108

ESTADO DA ARTE SOBRE DOENÇA FALCIFORME NO PIAUÍ

André Fernando de Souza Araújo
Maria Gardênia Sousa Batista

DOI 10.22533/at.ed.88221160411

CAPÍTULO 12..... 125

**FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS PARA O CONTROLE SOCIAL NO SISTEMA ÚNICO
DE SAÚDE NO ESTADO DO CEARÁ**

Newton Kepler de Oliveira
Maria Corina Amaral Viana
Aliniana da Silva Santos

DOI 10.22533/at.ed.88221160412

CAPÍTULO 13..... 127

**HISTÓRIAS DE CUIDADO: REFLEXÕES FENOMENOLÓGICAS SOBRE EXPERIÊNCIAS
DE CUIDADORES DE IDOSOS**

Gessica Raquel Clemente Rodrigues
Ana Andréa Barbosa Maux

DOI 10.22533/at.ed.88221160413

CAPÍTULO 14..... 142

O USO DO KEFIR NO TRATAMENTO DA INTOLERÂNCIA A LACTOSE

Aryelle Lorrane da Silva Gois
Daniele Rodrigues Carvalho Caldas
Laynara Maria Das Graças Alves Lobo
Maysa Milena E Silva Almeida
Fatima Karina Costa de Araújo
Liejy Agnes dos Santos Raposo Landim
Amanda Marreiro Barbosa
Iana Brenda Silva Conceição
Ana Adélya Alves Costa

DOI 10.22533/at.ed.88221160414

CAPÍTULO 15..... 154

**OS RISCOS DA UTILIZAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS DURANTE A GESTAÇÃO:
REVISÃO INTEGRATIVA**

Israel Pacheco Gonçalves
Maria Antonia de Souza Santos
Patrick Pantoja Martel
Maurício José Cordeiro Souza
Edmundo de Souza Moura Filho
José Luiz Picanço da Silva
Dirley Cardoso Moreira
Rosana Oliveira do Nascimento
Rosilda Alves da Silva Isla Chamilco
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.88221160415

CAPÍTULO 16..... 165

**PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL**

Jéssica Fernandes Lopes
Sara Cordeiro Eloia
Thatianna Silveira Dourado
Suzana Mara Cordeiro Eloia
Francisco Anielton Borges Sousa
Roseane Rocha Araújo

DOI 10.22533/at.ed.88221160416

CAPÍTULO 17..... 175

**PERCEÇÃO MATERNA SOBRE A ATUAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA
FORMAÇÃO DO VÍNCULO MÃE/FILHO**

Mara Marusia Martins Sampaio Campos
Kamily Emanuele Parente Aragão
Kellen Yamille dos Santos Chaves
Letícia Helene Mendes Ferreira
Maria Valdeleda Uchoa Moraes Araujo
Carina Santana de Freitas

Cristiana Maria Cabral Figueirêdo
Lucia Goersch Fontenele
Daniela Uchoa Pires
Lila Maria Mendonça Aguiar
Jamille Soares Moreira Alves
Maria Goretti Alves de Oliveira da Silveira

DOI 10.22533/at.ed.88221160417

CAPÍTULO 18..... 188

PICO DE CRESCIMENTO E O REBOTE DA ADIPOSIDADE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Daniela dos Santos
Cristianne Confessor Castilho Lopes
Eduardo Barbosa Lopes
Youssef Elias Ammar
Heliude de Quadros
Paulo Sérgio Silva
Vanessa da Silva Barros
Lucas Castilho Lopes
Marivane Lemos

DOI 10.22533/at.ed.88221160418

CAPÍTULO 19..... 196

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DAS PRINCIPAIS ZONOSSES EM ESCOLAS PÚBLICAS DE TERESINA, PIAUÍ, BRASIL

Ana Gabriellen Sousa do Nascimento
Luana Oliveira de Lima
Nayara Kelen Miranda dos Santos
Wagner Martins Fontes do Rêgo
Lauro Cesar Soares Feitosa
Taciana Galba da Silva Tenório
Bruno Leandro Maranhão Diniz

DOI 10.22533/at.ed.88221160419

CAPÍTULO 20..... 199

SONHOS INTRANQUILOS: RELAÇÕES SIMBÓLICAS ENTRE A NOVELA “A METAMORFOSE” E PACIENTES DOMICILIADOS

Luiz Phelippe Santos Magalhães
Raíssa Oliveira Cordeiro
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes
Edenilson Cavalcante Santos

DOI 10.22533/at.ed.88221160420

CAPÍTULO 21..... 211

TOXOPLASMOSE CONGÊNITA: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Jessie Paniagua Canete
Sílvia Hiromi Nakashita
Carmen Sílvia Martimbianco de Figueiredo

Aby Jaine da Cruz Montes Moura

DOI 10.22533/at.ed.88221160421

CAPÍTULO 22.....221

**VIVÊNCIAS E ESTÁGIOS NA REALIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE:
CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Aline Santana Figueredo

Wherveson de Araújo Ramos

Arthur André Castro da Costa

Gustavo de Almeida Santos

Thyago Leite Ramos

Matheus dos Santos Passo

Natã Silva dos Santos

Douglas Moraes Campos

Vitor Pachelo Lima Abreu

João Rodrigo Araújo da Silva

Giovana Maria Bezerra de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.88221160422

CAPÍTULO 23.....234

COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE: O OBJETIVO DO DESENVOLVIMENTO FUTURO

Milena Luisa Schulze

Giulia Murillo Wollmann

Luciano Henrique Pinto

DOI 10.22533/at.ed.88221160423

SOBRE O ORGANIZADORA.....239

ÍNDICE REMISSIVO.....240

PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS SOBRE A ATUAÇÃO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL

Data de aceite: 01/04/2021

Data de submissão: 28/01/2021

Jéssica Fernandes Lopes

Enfermeira. Especialista em Residência Multiprofissional em Saúde Mental pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Sobral-Ceará
<https://orcid.org/0000-0001-9846-4791>

Sara Cordeiro Eloia

Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Sobral-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9079949715037280>

Thatianna Silveira Dourado

Enfermeira. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará. Sobral-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1623126215868203>

Suzana Mara Cordeiro Eloia

Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Sobral-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7173437683741472>

Francisco Annelton Borges Sousa

Psicólogo. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará. Sobral-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/7109550597332538>

Roseane Rocha Araújo

Assistente Social. Mestre em Saúde da Família pela Universidade Federal do Ceará. Sobral-Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5269526044170005>

RESUMO: A Residência Multiprofissional em Saúde tem como finalidade formar profissionais com vistas a superar a segmentação do conhecimento e do cuidado na atenção em saúde. Essa modalidade de formação profissional oferece titulação em pós-graduação *lato sensu*, utilizando-se como estratégia de ensino-aprendizado a formação em serviço (pelo trabalho), mediante acompanhamento e supervisão. O objetivo desse estudo foi analisar a percepção dos profissionais da Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) acerca da atuação da Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM). Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. Participaram 21 profissionais. Identificou-se que os profissionais da RAISM reconheciam a importância do programa para o serviço e a possibilidade significativa de aprendizado para a atuação multiprofissional, a abordagem interdisciplinar, a compreensão ampliada do conceito de saúde, a integralidade do cuidado, a educação permanente e a consolidação dos princípios do Sistema Único de Saúde. Percebeu-se a necessidade de reflexão com esses profissionais sobre o processo formativo do programa e a importância do engajamento dos residentes nos movimentos de reforma psiquiátrica. Esses resultados podem direcionar para o melhor desenvolvimento do programa de RMSM.

PALAVRAS - CHAVE: Residência. Formação em saúde. Saúde Mental.

PERCEPTION OF THE PROFESSIONALS ABOUT THE PERFORMANCE MULTIDISCIPLINARY RESIDENCY IN MENTAL HEALTH

ABSTRACT: The purpose of the Multidisciplinary Residency in Health is to train professionals in order to overcome the segmentation of knowledge and care in health care. This type of professional training offers a degree in *lato sensu* post-graduation, using in-service training as a teaching-learning strategy, through monitoring and supervision. The aim of this study was to analyze the perception of professionals in the Comprehensive Mental Health Care Network about the performance of the Multiprofessional Residence in Mental Health. This is a descriptive and exploratory study with a qualitative approach. 21 professionals participated. It was identified that professionals recognized the importance of the program for the service and the significant possibility of learning for multiprofessional action, the interdisciplinary approach, the expanded understanding of the concept of health, the integrality of care, permanent education and consolidation of the principles of the Unified Health System. The need to reflect with these professionals on the program's formative process and the importance of residents' engagement in psychiatric reform movements was perceived. These results can lead to the better development of the program.

KEYWORDS: Residence. Health training. Mental health.

1 | INTRODUÇÃO

As mudanças na formação dos profissionais de saúde têm ganhado relevância no mundo e, no Brasil, o Ministério da Saúde assumiu a responsabilidade de orientar a formação desses profissionais para atender as necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS) (SILVA *et al.*, 2015).

No intuito de construir uma política de valorização do trabalhador do SUS, a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde propõe uma nova configuração para os profissionais de saúde produzirem conhecimento e pensar a educação e o trabalho. Tal política permite que a formação e o desenvolvimento de profissionais de saúde ocorram de modo descentralizado, ascendente e transdisciplinar, englobando todos os locais e saberes a fim de proporcionar a democratização dos espaços de trabalho (SILVA *et al.*, 2016).

Nesta lógica, foi viabilizada a criação da Residência Multiprofissional em Saúde (RMS) como dispositivo de transformação das práticas da área de saúde. Agrega-se a esta nova modalidade de formação às ações educativas centradas nas necessidades de saúde da população, na equipe multiprofissional e na institucionalização da Reforma Sanitária Brasileira (SILVA *et al.*, 2014).

Assim, a RMS é considerada como um espaço para desenvolver as ações de Educação Permanente em Saúde, o qual pode se constituir como um dispositivo potencial para promover as mudanças pretendidas pelos profissionais de saúde a fim de consolidar os princípios do SUS.

Casanova (2015) afirma que estes programas de RMS têm o objetivo de formar esses profissionais com vistas a superar a segmentação do conhecimento e do cuidado na

atenção em saúde. Essa modalidade de formação profissional oferece titulação em pós-graduação *lato sensu*, utilizando-se como estratégia de ensino-aprendizado a formação em serviço (pelo trabalho), mediante acompanhamento e supervisão.

Esta modalidade de capacitação busca atender às necessidades de qualificação profissional com uma característica que se considera importante: a reflexão na gestão do sistema de serviços de saúde e visa fortalecer a integração ensino/serviço, permitindo inclusive o envolvimento dos residentes com a gestão municipal de saúde (FREITAS, 2012). Landim, Silva e Batista (2012) afirmam que estes programas de residência são relevantes para adequar a assistência a população às rápidas transformações que têm ocorrido no setor saúde.

À medida que os residentes vivenciam os problemas do cotidiano, aprimoram suas práticas sob os diversos olhares das profissões, visando ao bem estar dos pacientes. Evidencia-se, portanto, a importância da vivência multiprofissional como um forte condicionante na formação em saúde para trabalhar a questão do cuidado integral prestado à comunidade, sendo assim, efetivando uma prática renovadora.

No que diz respeito ao campo da saúde mental, o relatório desenvolvido pela III Conferência Nacional de Saúde Mental, de 2001, defende que a concretização dos princípios da reforma psiquiátrica passa pela implementação de políticas de desenvolvimento de recursos humanos na saúde (JESUS; ARAÚJO, 2011), o que se vincula a discussão proposta.

A assistência psiquiátrica brasileira vem passando por transformações no modelo de atendimento ao paciente com transtorno psiquiátrico, objetivando uma assistência baseada no acolhimento, na humanização e na reinserção do indivíduo com transtorno mental na sociedade e no convívio com seus familiares, substituindo o modelo asilar, segregador, excludente, reducionista e tutelar que tem como centro de atendimento o hospital psiquiátrico (LUZ *et al.*, 2015).

No que se refere à constituição de novos serviços, Vasconcelos (2010) enfatiza que a reforma ganhou expressão no advento de diferentes dispositivos, dentre os quais se destacam os Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), serviços alçados pelas políticas públicas à condição de organizadores da nova rede de Saúde Mental. Estes contam com a presença obrigatória de equipe multidisciplinar e têm a missão de prover atendimento clínico e psicossocial a pessoas com transtornos mentais severos e persistentes, visando substituir o modelo hospitalocêntrico e evitar internações.

Um estudo que analisou o processo de institucionalização da residência multiprofissional aponta que tal modalidade de especialização pode contribuir com a construção das mudanças necessárias na produção de serviços de saúde, com o potencial de fomentar a integralidade da saúde a partir da articulação entre serviço e espaços acadêmicos. Além disso, a residência multiprofissional pode favorecer a reorganização do processo de trabalho em saúde, constituindo um incentivo concreto para o trabalho

coletivo, com tendência mais interdisciplinar e intersetorial (LIMA; SANTOS, 2012).

Portanto, esse estudo tem o objetivo de analisar a percepção dos profissionais da Rede de Atenção Integral à Saúde Mental (RAISM) acerca da atuação da Residência Multiprofissional em Saúde Mental (RMSM).

Acredita-se na relevância desse estudo ao contribuir para o aprimoramento do programa na efetivação dos princípios do SUS e, conseqüentemente, na melhor assistência em saúde.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório com abordagem qualitativa. Participaram 21 profissionais que atuavam na assistência em saúde mental nos serviços da RAISM no município de Sobral, Ceará.

A reforma psiquiátrica no município teve seu marco no ano de 2000 através do rompimento com o sistema manicomial e a implantação da RAISM (SOUSA; TÓFOLI, 2012). Esta rede se constituiu pelo CAPS II, Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras drogas (CAPS ad), serviço residencial terapêutico, ambulatório de saúde mental no centro de especialidades médicas para o atendimento de pacientes da macrorregião e Unidade de Internação Psiquiátrica em Hospital Geral (UIPHG), além do serviço de Atenção Primária à Saúde (APS) que acompanha os casos clínicos leves e moderados de saúde mental.

Para a realização desse estudo, foram escolhidos três serviços da RAISM, os quais citam-se: CAPS II, CAPS ad e UIPHG. Nestes, entrevistaram-se os profissionais de saúde que possuíam o ensino superior e no mínimo um ano de atuação nesses serviços. Dois profissionais foram excluídos por se encontrarem de férias no período de coleta das informações.

A coleta de informações foi realizada no mês de janeiro de 2017 por meio de uma entrevista semiestruturada, norteadas por 03 perguntas: dê sua opinião sobre a Residência Multiprofissional de Saúde Mental; como você percebe a atuação do residente no cenário da prática?; de que forma, você acha que o residente contribui para o serviço e o seu fazer profissional? Foi realizado um teste prévio à realização da coleta dos dados com 05 profissionais a fim de adequar as questões.

Para a análise das informações, utilizou-se a análise temática em três etapas: pré-análise; exploração do material ou codificação; e tratamento dos resultados obtidos (MINAYO, 2014).

O estudo foi realizado em conformidade a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, no que se refere a pesquisas envolvendo seres humanos (BRASIL, 2012). O mesmo foi apreciado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) com CAAE 61831516.7.0000.5053 e data de aprovação no dia 20 de dezembro de 2016. Visando preservar o anonimato dos participantes, estes foram

identificados pela letra P seguida de números (por exemplo, P01, P02...).

3 | RESULTADOS

Participaram 21 profissionais da RAISM, dos quais 11 foram do sexo masculino e 10 do sexo feminino. A média de idade foi 36 anos de idade (28 a 55 anos). A média de anos de exercício de profissão foi de 10 anos (03 a 30 anos) e de atuação na RAISM de Sobral foi de 06 anos (01 a 16 anos). Dentre os profissionais, 04 possuem pós-graduação *lato sensu* em Saúde da Família e 02 na área de Saúde Mental.

Pelas falas, houve o reconhecimento do programa e a conquista que o município obteve com a realização deste para uma melhor capacitação dos profissionais em formação e um acréscimo às atividades inerentes do serviço.

Os profissionais enfatizaram o compartilhamento de conhecimentos entre eles e os residentes, ampliando as ações e proporcionando, assim, aprendizado para ambos.

A residência tem um papel fundamental na saúde mental, no compartilhamento do conhecimento na construção de um modelo de cuidado que visa uma melhor assistência. (P03)

A RMSM representa uma conquista para o município de Sobral e para a rede de saúde de mental; torna-se um campo fértil para a construção contínua do SUS, possibilitando o aprendizado não só dos residentes, mas de toda a equipe. (P05)

A RMSM veio colaborar na melhoria da assistência trazendo um olhar crítico e construtivo. Faz um papel pedagógico também para os trabalhadores. (P06)

O residente demonstra seus saberes, habilidades, e garante uma melhor qualidade da assistência trazendo inovações, algo que vem para somar (...) através da residência podemos perceber algumas falhas no serviço e como ainda temos que melhorar como equipe. (P1)

Noto que a Residência tem grande potencial de produzir conhecimento, empoderamento político e mudanças de paradigma da assistência. (P11)

Dentre as falas, observou-se a responsabilidade dos profissionais dos serviços na formação dos residentes por se apresentarem como suporte na compreensão do saber-fazer.

Os residentes são bastante envolvidos nas atividades práticas, contribuem com o desenvolvimento e construção das atividades da rede (...) A presença de residentes em um serviço de saúde impõe os profissionais do serviço uma responsabilidade muito grande na formação desses profissionais, somos motivados a estudarmos e estarmos sempre atualizados. Pensamos na nossa atuação enquanto profissional, procuramos melhorar a nossa assistência junto a nossos usuários, questionando o modelo de assistência, compartilhando o conhecimento dos ciclos, realizando estudos dentro do serviço. (P5)

Quando se interrogou sobre o processo de trabalho do residente, evidenciou-se

que na saúde mental os trabalhadores de diferentes profissões atuam coletivamente e compartilham seus saberes com o objetivo de construir e prestar o cuidado ao usuário conforme suas necessidades. Nas falas, é reconhecida a importância do residente e suas atuações diversas no âmbito da promoção da saúde, não focalizando apenas em serviços de saúde.

Percebo a residência bastante atuante, seja como ambiente de desenvolvimento do saber, quanto na intervenção territorial e promoção de saúde. (P11)

Hoje é muito difícil para eu entender a RAISM sem a interface das residências; é inegável a melhora da prática de todos com a atuação dos residentes devido, principalmente, às novas discussões e tensões proporcionadas pela prática deles, além do aspecto motivacional na práxis dos profissionais do serviço. Contribuem na elaboração de novos conceitos, na revisão de práticas pouco produtivas, na discussão multiprofissional e na elaboração de projetos terapêuticos menos medicalizados. (P21)

Outro aspecto analisado foi a necessidade de maior autonomia e a resistência ao desenvolver as atividades. Esse resultado parece estar relacionado à dificuldade de compreensão de alguns profissionais de saúde sobre o processo formativo da residência no cotidiano de trabalho. Os profissionais ainda apontaram para um maior engajamento no movimento de reforma psiquiátrica.

Possuem resistência ao desenvolver as atividades de assistência sem o suporte de outro profissional. (P04)

Sistematizar as intervenções com atenção básica e a realização de pesquisas. (P06)

Ainda com necessidade de mais autonomia nas condutas, no cuidado (isso quando já tiver conhecimento e tempo de atuação suficiente) (P18)

Uma atuação dos residentes engajada com a reforma psiquiátrica, pois é percebido um interesse somente pela titulação e até mesmo da bolsa. (P04)

4 | DISCUSSÕES

A RMS oportuniza qualificar os profissionais de saúde para o desenvolvimento e fortalecimento de suas ações e estratégias no campo através do ensino e serviço. Pelos relatos, há uma compreensão parcial quanto ao seu processo formativo por parte dos profissionais de saúde.

Os resultados desse estudo enfatizam a contribuição das residências multiprofissionais no desenvolvimento do trabalho em equipe mediante a troca efetiva de saberes e práticas, além de possibilitar a ampliação do conceito do processo saúde-doença e das práticas de prevenção de doenças, promoção e proteção à saúde desenvolvida para os trabalhadores e residentes (MIRANDA, 2015).

Nesse contexto, amplia-se a relação teoria-prática, o conhecimento dos trabalhadores sobre o território de abrangência e o fortalecimento das ações de saúde de acordo com a

integralidade da atenção (DOMINGOS, 2015).

Um potencial adicional dos programas de residência é promover mudanças nos serviços de saúde que recebem os residentes, pois a integração docente-assistencial possibilita a reflexão crítica sobre a realidade do serviço e descortina possíveis caminhos para planejar e intervir sobre a realidade tal como ela se processa, provocando transformações na equipe de trabalho e na formação do residente. Essas mudanças parecem representar avanços, mas também colocam alguns desafios no cotidiano dos serviços de saúde, pois ainda há uma distância significativa entre o que é preconizado e o que é realizado, visto que a transformação da formação e das práticas é um desafio a ser superado em várias instâncias, pois implica mudanças de paradigmas já estruturados nos serviços, nas instituições de ensino e nas relações interpessoais (NASCIMENTO; OLIVEIRA, 2010).

Percebeu-se o residente como profissional em formação que busca inovar as práticas no serviço e que através de suas inquietações promovem uma reflexão e transformação nas ações dos trabalhadores. Os residentes discutem com a equipe sobre as questões importantes e contribuem na busca de melhorias. As práticas dos residentes impactam positivamente na qualidade da assistência.

Ressalta-se que o trabalho e as relações que se originam na formação dos residentes são permeados por desafios que emergem desta modalidade de formação (FERNANDES, 2015). Nesse contexto, há necessidade de reflexão sobre esse processo de educação, cujos espaços dos serviços de saúde vinculados à formação devem oportunizar trocas de experiências e conhecimentos que vão dar qualidade e amplitude tanto na formação como no trabalho em saúde (FERREIRA, 2007).

O acompanhamento e supervisão do trabalho prático dos residentes em cada cenário de prática são realizados por tutores de campo do serviço municipal de saúde, que serão a referência para o residente na prática. Estes deverão trabalhar diariamente na unidade de aprendizagem em serviço (campo de práticas), pertencendo à equipe local de assistência à saúde e serão responsáveis por promover a integração entre os diferentes residentes, destes com a equipe e com a população usuária. Cabe a eles a articulação dos recursos de ensino em serviço, sendo, por isso, referência para o residente na perspectiva do campo de saberes e práticas de saúde. Além deste tutor, os residentes serão acompanhados pelos tutores de núcleo, que serão os profissionais responsáveis pela orientação técnico profissional, sendo referência no âmbito de cada profissão, instrumentando-o no núcleo de conhecimento necessário ao exercício da sua prática profissional específica (BRASIL, 2006).

O Regimento da RMSM (2015) cita como uns dos objetivos específicos desenvolver, junto às categorias profissionais, uma atuação em equipe de forma cooperativa, interdisciplinar e ética, interagindo com a cultura da comunidade na qual estão inseridas e de forma articulada com os outros profissionais que atuam no Sistema de Saúde, bem como nas outras políticas públicas locais.

Os residentes realizam a prática profissional sob a supervisão e orientação de preceptores e tutores dos serviços de saúde considerando o cuidado integral ao indivíduo, à família e à comunidade, na perspectiva interdisciplinar e multiprofissional (BRASIL, 2006). Diante das falas mencionadas, percebe-se o desconhecimento do regimento do programa por parte dos profissionais.

Algumas das atividades nos CAPS são realizadas em grupo, outras são individuais, outras destinadas às famílias, outras são comunitárias (BRASIL, 2004). Tratando-se de atividades grupais, Brasil (2006) evidencia que os residentes devem desempenhar papel complementar na responsabilidade assistencial dos serviços de saúde onde estiver inserido, o que os diferencia das equipes fixas de saúde a quem cabe a responsabilidade assistencial direta, sendo garantido aos primeiros a participação em todas as atividades programadas de campo e núcleo de atuação.

Evidenciou-se a necessidade do engajamento dos residentes nos movimentos da reforma psiquiátrica e conforme o Art. 3º do Regimento do programa, a RMSM tem como objetivo geral capacitar profissionais e desenvolver tecnologias para a RAISM, a partir da criação/construção de competências teórico-metodológicas, operativas, sociais, políticas e humanas para as diversas categorias profissionais da saúde, de modo orgânico, participativo e alimentador da prática, na perspectiva da reforma psiquiátrica, com vistas à transformação do modelo assistencial em saúde mental e a consolidação do SUS (REGIMENTO RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL, 2015).

Intervenções promotoras de saúde mental, inspiradas nos princípios da Reforma Psiquiátrica, precisam incidir não só sobre o sujeito, mas também sobre sua rede de laços intersubjetivos e sobre o imaginário social, que envolvem e condicionam suas experiências (CARNEIRO, 2010).

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os profissionais da RAISM reconheceram a importância da RMSM para o serviço e a possibilidade significativa de aprendizado para a atuação multiprofissional, a abordagem interdisciplinar, a compreensão ampliada do conceito de saúde, a integralidade do cuidado, a educação permanente e a consolidação dos princípios do SUS.

Sugere-se a formação de espaços de diálogo com os profissionais de saúde mental sobre o fazer do residente, apresentando o regimento do programa, seus objetivos e desenho metodológico, a fim de esclarecer o processo de formação em saúde e a sua inserção no sistema de saúde.

Também se pontua a relevância das ações dos residentes em consonância com os princípios da reforma psiquiátrica e o maior engajamento nesse movimento, visando à transformação do modelo assistencial em saúde mental e a consolidação do SUS.

Por fim, acredita-se que esse estudo possa direcionar para o melhor desenvolvimento

do programa de RMSM, bem como inquietar à comunidade científica e acadêmica para outras pesquisas referentes à temática, a fim de desenvolver novas propostas coletivas de intervenção.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Comissão de Ética em pesquisa. **Resolução 466, de 12 de dezembro de 2012, Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Saúde Mental no SUS: Os Centros de Atenção Psicossocial**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. **Residência multiprofissional em saúde: experiência, avanços e desafios**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

CARNEIRO, A. C. Educação Popular em Saúde Mental: relato de uma experiência. **Saúde e sociedade**, v.19, n.2, p.462-474, 2010.

CASANOVA, I. A; BATISTA, N. A. Formação para o trabalho em equipe na residência multiprofissional em saúde. **Revista Arquivos Brasileiros de Ciências da Saúde Health sciences**, v.40, n.3 set/dez. 2015.

DOMINGOS, C. M; NUNES, E. F.P. A.; CARVALHO, B. G. Potencialidades da Residência Multiprofissional em Saúde da Família: o olhar do trabalhador de saúde. **Interface-Comunicação, Saúde e Educação**, v.19, n.55, p:1221-1232, out/dez. 2015.

FERNANDES, N. S. Sofrimento e prazer no processo de formação de residentes multiprofissionais em saúde. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.36, n.4, p.90-97, dez.2015.

FREITAS, C. H. S. M. Residência multiprofissional em saúde da família e comunidade: experiência, avanços, desafios. **Pesquisa Brasileira Odontopediatria e Clínica Integrada**, v.12, n.2, jul. 2012.

JESUS, M. L.; ARAUJO, D. Politização e formação em serviço: significados e sentidos atribuídos pelos residentes em uma residência multiprofissional em saúde mental na Bahia. **Psicologia: teoria e prática**, v.13, n.3, p 67-80, dez. 2011.

LANDIM, S. A.; SILVA, G. T. R.; BATISTA, N. A. Residência multiprofissional em saúde da família: vivência hospitalar dos enfermeiros. **Revista Baiana de Enfermagem**, v.26, n.1, 2012.

LIMA, M.; SANTOS, L. Formação de psicólogos em residência multiprofissional: transdisciplinaridade, núcleo profissional e saúde mental. **Psicologia ciência e profissão**, v.32, n.1, p:126-141, 2012.

LUZ, V. L. E. S. et al. Ações realizadas pelo enfermeiro em Centros de Atenção Psicossocial. **Revista Interdisciplinar**, v. 7, n. 4, p. 1-12, 2015.

MINAYO, M. C. S. **O desafio do conhecimento**: pesquisa qualitativa em saúde. 14. Ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

MIRANDA, M.V. N. **Limites e potencialidades da residência multiprofissional em saúde para a educação interprofissional**. 204p. Dissertação (Mestrado)- Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo; São Paulo, 2015.

NASCIMENTO, D. D. G.; OLIVEIRA, M. A. C. Competências profissionais e o processo de formação na residência multiprofissional em saúde da família. **Saúde e Sociedade**, v.19, n.4, p.814-27, 2010.

REGIMENTO RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE MENTAL. Nº 01 de 17 de abril de 2013. 2015.

SILVA, C. T. *et al.* Educação permanente em saúde a partir de profissionais de uma residência multidisciplinar: estudo de caso. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v.35, n. 3, p. 49-54, set. 2014.

SILVA, C. T. *et al.* Residência Multiprofissional como espaço intercessor para a Educação Permanente em Saúde. **Texto e Contexto Enfermagem**, v. 25, n.1, 2016.

SILVA, J. C. *et al.* Percepção dos residentes sobre sua atuação no programa de residência multiprofissional. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.28, n.2, p. 132-138, mar/abr. 2015.

SOUSA, M. L. T.; TÓFOLI, L. F. F. Apoio Matricial em Saúde Mental na Atenção Primária: Acesso e Cuidado Integral. **Cadernos ESP**, v.6, n.2, p: 13-21, jul./dez. 2012.

VASCONCELLOS, V. C. Sentidos do trabalho e imaginário organizacional em um Centro de Atenção Psicossocial-CAPS. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 14, n.34, p.563-576, 2010.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Analgesia 39, 40, 45

Atenção Primária 23, 26, 28, 39, 46, 48, 56, 82, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 97, 103, 105, 106, 107, 163, 164, 168, 174, 204, 207, 208, 234

Aterosclerose 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65

Automedicação 39, 40, 162, 163

D

Diabetes 7, 35, 50, 56, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 152, 193

Disfunção cardíaca 59, 61

Doença Falciforme 8, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 123, 124

Doenças Sexualmente Transmissíveis 82, 89

Doenças tropicais negligenciadas 69

Dor Crônica 39, 40

E

Educação em saúde 10, 8, 31, 32, 33, 35, 36, 55, 69, 75, 78, 90, 104, 115, 116, 121, 162, 196, 197, 198, 226, 228, 232

Educação Infantil 196, 197, 198

Educação Permanente 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 21, 83, 92, 94, 100, 103, 105, 106, 113, 125, 126, 165, 166, 172, 174, 197, 228, 230

Educação Sexual 7, 81, 82, 83, 84, 86, 87, 88, 89

Equipe de assistência ao paciente 176

Estratégia saúde da família 113, 122

F

Fenomenologia 127

Formação Acadêmica 7, 76, 222, 232

Formação em saúde 6, 1, 2, 6, 7, 8, 10, 28, 165, 167, 172

G

Gestão de serviços de saúde 56

Gravidez 83, 87, 89, 155, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 176, 180, 181, 217

I

Instituições de ensino superior 27

Intolerância a lactose 9, 142, 143, 144, 145, 149, 150, 151

K

Kefir 9, 142, 143, 144, 145, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153

N

Neoplasias Bucais 92

P

Pacientes domiciliados 10, 199, 201, 203, 204, 206

Pico de crescimento 10, 188, 189, 191, 192, 194

Plantas Medicinais 9, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164

Prática profissional 7, 23, 29, 171, 172, 227

Profissionais de saúde 8, 10, 21, 33, 69, 70, 78, 82, 83, 86, 94, 95, 100, 116, 146, 159, 166, 168, 170, 172, 181, 197, 198, 208, 231

Promoção da saúde 27, 31, 32, 33, 35, 37, 48, 83, 86, 88, 170, 196, 197

R

Rebote da adiposidade 10, 188, 189, 191, 192, 193, 194

Recursos Humanos 3, 11, 23, 49, 167, 232

S

Saúde Coletiva 2, 5, 6, 7, 1, 2, 3, 10, 11, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 37, 46, 48, 50, 56, 57, 90, 91, 124, 154, 158, 159, 163, 164, 209, 210, 221, 222, 224, 231, 232, 233, 238, 239

Saúde do trabalhador 31, 33

Saúde Mental 9, 20, 31, 32, 33, 36, 165, 167, 168, 169, 170, 172, 173, 174, 187, 238

Saúde Pública 5, 8, 11, 13, 14, 23, 25, 28, 29, 32, 40, 46, 57, 58, 60, 69, 71, 73, 74, 76, 79, 87, 93, 107, 108, 110, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 140, 154, 159, 162, 163, 164, 196, 198, 223, 232

Serviço de saúde 10, 31, 35, 169

Sistema Único de Saúde 8, 11, 3, 4, 14, 23, 25, 26, 48, 52, 93, 125, 126, 156, 165, 166, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 232, 233, 238

T

Toxoplasma gondii 211, 212, 214, 215, 216, 219, 220

Toxoplasmose congênita 10, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219

V

Violência domiciliar 199, 201

Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br



Saúde Coletiva:

Uma Abordagem Multidisciplinar

3

www.atenaeditora.com.br



contato@atenaeditora.com.br



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



www.facebook.com/atenaeditora.com.br

